



Trabalhos Científicos

Título: Leishmaniose Visceral: Um Inimigo Da Infância Que Não Pode Ser Esquecido

Autores: DÉBORAH GABRIELY BARROSO DUARTE (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); MARIA ANTONIETA DA SILVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); KATIENNE BRITO MARCELINO (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); HUMBERTO BRITO ORELLANA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); LETÍCIA PATRÍCIO LEÃO (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); DIEGO ALMEIDA VIEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); THEYLLON WILLKER SOUZA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); RAYSSA FERREIRA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); JÉSSICA RODRIGUES GONÇALVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); ANA CAROLINA CORDEIRO RIBEIRO (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG)

Resumo: Objetivo: Este estudo propõe-se evidenciar a incidência da Leishmaniose Visceral infantil, analisar as regiões de maior ocorrência, bem como, mostrar a necessidade da existência de maior atenção e de campanhas públicas de saúde que se relacionem a esta patologia. Método: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo o qual foi identificado e analisado a incidência, a partir de dados fornecidos pelo Ministério da Saúde, de casos de Leishmaniose no Brasil, em cada uma de suas regiões e nos diversos Estados da Federação. Foram selecionados dados relacionados à faixa etária entre zero e nove anos de idade que posteriormente foram dispostos em gráficos e tabelas e analisados. Resultados: Os resultados da pesquisa trazem a alta incidência de casos de internação, por Leishmaniose Visceral, na faixa etária de zero a nove anos que são responsáveis por aproximadamente 67 das internações pela enfermidade. Além disso, fica evidente que a grande incidência de internações por Leishmaniose Visceral está concentrada nas regiões norte e nordeste, tendo como destaque os estados do Piauí, Maranhão, Tocantins, Ceará e Pará. Observou-se, também, o estabelecimento de relação entre as regiões também Estados) com maior número de internações por Leishmaniose com as de maiores índices de desnutrição. Conclusão: O estudo aponta a necessidade de atenção para a Leishmaniose Visceral. Isso em virtude dos altos índices e do público mais afetado ser as crianças que ainda apresentam sistema imunológico imaturo). A pequena variação dos números, desde 2009, evidencia a necessidade de políticas públicas mais eficientes no combate dessa doença. Além de trazer a importância de minimizar fatores como a desnutrição que tem uma relação significativa com a patologia.